

Apresentação

Debruçando-se sobre novas interrogações em torno de representações linguístico-literárias do lugar e de abordagens geográficas do facto literário, com interseções disciplinares fecundas, uma preocupação teórica e temática *geocrítica* emerge no século XX. Com efeito, a crítica literária do século XXI herda e reforça uma leitura e um descritivo espacial da narrativa, tanto mais que o enraizamento e a delimitação puramente nacionais do fenómeno de escrita se tornam problemáticos em tempo de globalização, de hibridação dos referentes e das identidades narrativas.

Mais do que nunca, geografia, língua e literatura estão ligadas no que toca à perceção do lugar; de um lugar enquanto *constructo*, espaço moldado, habitado, investido simbolicamente pelo Homem. Nesta abordagem, diversas perspetivas críticas e linhas de pesquisa vieram enriquecer e complexificar, e mesmo sistematizar, textos situados no cruzamento com o literário, o científico, o geográfico e o histórico, a saber, a geocrítica, a ecocrítica, a literatura de viagem ou os estudos exílicos, entre outros.

Mais ainda, os conceitos de geocrítica e de ecocrítica, pela sua relativa novidade no campo de aplicação literária respetiva, merecem ser explorados no que respeita ao seu alcance teórico. Ora, os estudos aqui reunidos revelam ser testemunhos críticos estimulantes e pertinentes, permitindo pensar diferentes questões e possibilidades heurísticas na abordagem do literário, campo onde um quadro interdisciplinar se justifica. Os contributos informados e esclarecidos de Alain Montandon e Daniel-Henri Pageaux, a quem estamos muito gratos, enriquecem inquestionavelmente este novo número dos *Cadernos de Literatura Comparada*.

Mas há talvez que recordar a história da génese desta publicação que se quer instrumento crítico para o estudo das questões e abordagens articulando literatura e geografia, assim como literatura e outros domínios artísticos e disciplinares ligados a processos de espacialização. Ela é o primeiro resultado – duas outras publicações estão no prelo – da colaboração do grupo luso-hispano-francês de investigadores *T3AxEL* (*Textes, territoires, technologies. Analyses croisées entre langages*), grupo interuniversitário a ligar as Universidades de Saragoça, Pau e Pays de l'Adour, Porto, Aveiro e Madeira, e que elaboraram um projeto de investigação em torno da aproximação e cruzamento da geografia, da língua e da literatura. No que toca aos investigadores portugueses, membros do Instituto de Literatura Comparada Margarida Losa, esta colaboração vem ao encontro das pesquisas interdisciplinares desenvolvidas, desde há muito, no domínio das deslocações, sendo já neste quadro fundamentais as questões do espaço e, no momento presente, do projeto *Literatura e Fronteiras do Conhecimento: Políticas de Inclusão*. Em todo o caso, tal colaboração vem caucionar o carácter interdisciplinar da pesquisa neste domínio específico e permite destacar as vantagens e sinergias de uma investigação em rede.

Fátima Outeirinho

José Domingues de Almeida